INFORMAÇÃO

PROCESSO: GR # 2-2024
INTERESSADO: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

A avaliação do Projeto Acadêmico ocorreu após apreciação feita por pares formados pelos integrantes da Comissão de Atividades Acadêmica (CAA) e pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI).

Os itens e subitens foram analisados e receberam as seguintes avaliações: "atende", indicando que os objetivos, estratégias para cumprimento das metas e indicadores quantitativos e qualitativos do desempenho, que possibilitam acompanhar adequadamente os objetivos e metas delineadas, foram adequadamente articulados; "atende parcialmente" acompanhado de comentários e sugestões, indicando que há necessidade de melhorias a serem consideradas; e "não atende" acompanhado de comentários e sugestões, indicando que a articulação entre objetivos, metas e indicadores não atingiu o esperado pela Comissão.

Considerando os pareceres emitidos pela comissão, a **CAA** considerou o Projeto Acadêmico da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto **aprovado**.

São Paulo, 7 de outubro de 2024.
Comissão de Atividades Acadêmicas - CAA

6º Ciclo de Avaliação Institucional - Avaliação dos Projetos CAA e CAI

Parecer

Unidade: EEFERP
Itens 1 e 2 (sobre a Unidade, sobre avaliação do 5º ciclo anterior, Missão, Visão e Valores): (X) Atendem ( ) Não atendem ( ) Atendem parcialmente Comentários: A unidade fez uma síntese da avaliação anterior, destacou os pontos relevantes, as observações da CAI e elaborou o MVV.
Item 3 (Atividades-Fim da Unidade) – Atendem à expectativa os PAs que articulam adequadamente os três subitens: objetivos, estratégias e indicadores. Atenção às estratégias para cumprimento das metas, indicadores quantitativos e qualitativos do desempenho possibilitam acompanhar adequadamente os objetivos e metas delineados. (X) Atendem ( ) Não atendem ( ) Atendem parcialmente Comentários: São apresentadas as atividades fim, considerando objetivos, metas, estratégias e os indicadores para avaliação de cada eixo. Na Graduação, destacaram o plano conjunto com a FCFRP para a contratação de um PROSERV Pedagogo, e indicaram a articulação com a CIP. Na Pós-Graduação, o curso de Doutorado é recente e há planejamento para seu crescimento. Na Pesquisa, destacam as metas para os projetos, e mencionam a importância da CEUA. Na CCEX estão indicadas as ações pretendidas para atingir as metas das AEX, e na CIP, destacam a identificação e apoio às neurodivergências.
Item 4 (Eixos Transversais Integrativos) - Tem como objetivo verificar como a Unidade planeja a articulação e integração do tripé acadêmico, além de nacionalização e internacionalização. Novamente, é o alinhamento entre objetivos e indicadores que permitirá avaliar se o PA atende às expectativas. (X) Atendem ( ) Não atendem ( ) Atendem parcialmente Comentários: A integração está identificada através do planejamento de atividades que conectam os eixos fim.

Item 5 (Atividades-Meio) - Os subitens 5.3 a 5.6 tratam do quadro funcional, do perfil dos docentes, dos regimes de trabalho e dos indicadores de atividades por perfil docente. Ponto central do PA, é fundamental avaliar a adequação entre o perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira e os indicadores de atividades de cada perfil. É a partir desses parâmetros que os docentes elaborarão seus PAs individuais, que serão acompanhados pela CAD e poderão ser utilizados em eventuais políticas de progressão horizontal. Como a definição dos perfis é atribuição da Unidade, o avaliador terá de ponderar sobre a adequação dos indicadores, se permitem aferir de fato a atuação do docente e se há diferenciação entre os níveis (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular).

(X) Atendem ( ) Não atendem ( ) Atendem parcialmente

Comentários:

O quadro de servidores docentes e técnicos e administrativos está descrito. Os níveis da carreira docente foram diferenciados assim como os indicadores de avaliação, dando subsídio ao planejamento individual.

Itens 6 e 7 apresentam a comissão que trabalhou no PA e uma síntese do documento, auxiliando assim na observação da coerência do projeto como um todo.

(X) Atendem ( ) Não atendem ( ) Atendem parcialmente

Comentários:

A comissão está identificada e a síntese do documento também foi devidamente apresentada.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FLS. N.º _____

SECRETARIA GERAL Rub._____

INFORMAÇÃO

PROCESSO: GR # 32-2024

INTERESSADO: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

A CAA, em reunião realizada em **7.10.2024**, aprovou o Projeto Acadêmico Institucional da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, conforme parecer.

Devolva-se à EEFERP.

São Paulo, 10 de outubro de 2024.

Marina Gallottini
Secretária Geral

FOLHA DE INFORMAÇÃO

Processo: 2017.1.412.90.0

Interessada: EEFERP/USP

Assunto: Proposta do Projeto Acadêmico da EEFERP-USP – Ciclo 2023-2027

A Congregação, em sua 131ª sessão ordinária, realizada em 24/06/2024, após ampla discussão aprovou, por unanimidade, a Proposta do Projeto Acadêmico da EEFERP/USP para o ciclo 2023-2027, também aprovada por unanimidade, em 21/06/2024, pela Comissão Coordenadora responsável pela interlocução com a CPA e pela preparação e execução do deste projeto.

À Assistência Técnica Acadêmica para as providências necessárias e, posteriormente, encaminhamento à CPA pela plataforma digital.

Ribeirão Preto, 24 de junho de 2024.

Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho
Diretor

PROJETO ACADÊMICO DA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

(VI Ciclo Avaliativo - 2023-2027)

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

A CAI emitiu parecer elogioso frente às ações desenvolvidas no âmbito da EEFERP no período avaliativo (2018-2022), especialmente em virtude da alta adesão às metas estabelecidas e ao cumprimento do planejamento estratégico em um plano global. Nesse parecer foi destacado que a Unidade realizou com transparência o diagnóstico geral (que envolveu as realizações e dificuldades no período), o apontamento das fragilidades e as possíveis formas de enfrentamento dessas. Muitas das fragilidades apontadas no relatório anterior ocorreram em virtude do período pandêmico, que levou ao adiamento de algumas ações no âmbito da Cultura e Extensão e da Graduação.

Considerando os eixos de atuação, houve descrição detalhada das ações realizadas, dos quais destacam-se: a) Graduação: modernização da estrutura do curso (que em médio prazo diminuirá a demanda da Seção); b) Pós-graduação: criação do curso de Doutorado no PPGEFE (cujo Edital de seleção está em andamento); c) Pesquisa: ampliação de índices (métricas) relacionados à pesquisa no período, bem como no volume de projetos com financiamento; d) Cultura e Extensão: embora tenha sido o eixo mais impactado pela pandemia, todas as atividades foram retomadas após esse período, bem como houve a criação de novos projetos; e) Eixos transversais integrativos: envolvimento de discentes em projetos de IC, de extensão e em editais de intercâmbio, bem como participação de docentes em parcerias internacionais e realização de estágios de pós-doutorado; f) Gestão: apesar da mencionada sobrecarga de docentes e servidores técnico-administrativos, a EEFERP vem desempenhando suas atividades com qualidade e eficiência.

A principal fragilidade apontada no parecer da CAI referiu-se à criação do curso de Doutorado, dada a indissociabilidade entre Pós-graduação e Pesquisa e que tem impactos nos aspectos quali e quantitativos na produção científica da EEFERP. Para além desses aspectos, entende-se que tal criação também impacta as atividades de Graduação (pela possibilidade de novas perspectivas de tutoria e/ou

mentoria) e de Cultura e Extensão (na perspectiva de estágio dos discentes e do desenvolvimento de novos projetos de pesquisa). Os impactos da criação do referido curso são desafiadores e resultam no aumento da demanda sobre os atuais docentes da Escola, considerando o impulso na produção de pesquisas, a atratividade de pesquisadores e profissionais em busca de acesso ao conhecimento avançado para melhora no campo de atuação profissional e ampliação das redes de colaboração. Superar esses desafios exigirá trabalho árduo e a ampliação do quadro docente.

As ações propostas para o Projeto Acadêmico do período avaliativo 2023-2027 visam mitigar as dificuldades/fragilidades identificadas na EEFERP e alcançar saltos de qualidade em todos os eixos, especialmente a partir de políticas integrativas, decisões compartilhadas e coletivas. É importante destacar que, para o cumprimento com excelência das metas da Unidade é necessário ampliar o quadro técnico-administrativo e docente (conforme apresentado no parecer da CAI, período 2018-2022), o que levará à ampliação das ações nos diferentes eixos.

2. Missão, Visão e Valores

Missão: Oferecer ensino de qualidade, gerar e disseminar conhecimento e inovações nas áreas de Educação Física e de Esporte por meio das atividades de ensino, pesquisa e inovação, cultura e extensão, internacionalização, inclusão e pertencimento, em consonância e interação constante com a sociedade.

Visão: Ser referência nacional e internacional na formação de recursos humanos, na produção de conhecimento e nas práticas inovadoras nas áreas de Educação Física e de Esporte.

Valores:

1) **Responsabilidade com o corpo discente**: Formar indivíduos preparados para contribuir com a sociedade de forma crítica e fundamentada, na produção de novos conhecimentos, serviços e solução de problemas, em uma atmosfera de pesquisa, inclusão e respeito às diversidades;
2) **Compromisso com a sociedade**: Oferecer ações e atividades com impacto positivo na vida das comunidades interna e externa para a promoção da saúde;
3) **Ênfase em práticas com comprovação científica**: Utilizar evidências sólidas e metodologias

comprovadas na produção de todas as pesquisas e atividades institucionais;

4) **Relevância e eficácia**: Investir em pesquisas acadêmicas e iniciativas relevantes e eficazes na busca por resultados tangíveis e mensuráveis que beneficiem a sociedade e promovam o bem-estar geral.
5) **Valorização das diversidades e das relações interpessoais**: Considerar que a diversidade, a prática de boas relações interpessoais e as colaborações que cruzam as fronteiras contribuem para a excelência.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A Comissão de Graduação tem por objetivo a idealização, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação constante do curso de bacharelado, visando a excelência na formação de seus profissionais e o acolhimento de seus discentes com atenção para as necessidades individuais de cada um.

Mesmo com o bom andamento do curso, há oportunidades de melhoria e a Escola está disposta a investir nela para fortalecê-lo, como a percepção do perfil dos discentes, que é fundamental para adaptar os currículos e os recursos de apoio às necessidades específicas da comunidade estudantil. A curricularização da extensão também enriquecerá a experiência dos alunos, proporcionará oportunidades de aplicação prática do conhecimento desenvolvido em sala de aula e engajamento com questões sociais por meio da interação com a sociedade, fortalecendo o aprendizado ativo.

O acompanhamento dos egressos permite avaliar o impacto do curso em suas trajetórias profissionais e pessoais, além de identificar possibilidades de ajustes curriculares e na preparação para o mundo do trabalho. A atração de estudantes estrangeiros pode contribuir para a diversificação e internacionalização do ambiente acadêmico, e promoveria o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre diferentes culturas.

Incentivar os docentes a participar de ações de apoio pedagógico demonstra o compromisso da EEFERP com a qualidade do ensino e o aperfeiçoamento profissional de seus professores. Essas iniciativas

incluiriam o aprendizado de metodologias de ensino inovadoras e o suporte aos alunos em situação de dificuldade acadêmica.

Investir nessas áreas estratégicas contribuirá para fortalecer ainda mais o curso de graduação, garantir uma experiência educacional enriquecedora e preparar os alunos para os desafios do mundo acadêmico e profissional. Para isso, as seguintes metas foram estabelecidas:

Metas Parciais

1) *Continuar o processo de implementação da nova matriz curricular do curso.*
2) *Incentivar a participação docente em programas institucionais de apoio pedagógico.*
3) *Aperfeiçoar as plataformas digitais para subsidiar a gestão da graduação, especialmente no que se refere aos estágios.*
4) *Incentivar e facilitar a inserção de estudantes em intercâmbios Internacionais, em parceria com a CRInt.*
5) *Implementar sistemática para identificar o perfil do alunado da EEFERP, em parceria com a CIP.*
6) *Ampliar a articulação entre ensino de graduação e de pós-graduação, em parceria com a CPG.*

Metas Finais

1) *Fortalecer a tríade ensino-pesquisa-extensão na Unidade.*
2) *Aprimorar o processo de Curricularização da Extensão na matriz curricular da EEFERP.*

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Metas Parciais

1) *Continuar o processo de implementação da nova matriz curricular.*

- Apesar de iniciado a contento, ainda há que se gerenciar a situação de alunos que necessitam cursar as disciplinas do currículo antigo, preparar o processo para recebimento da comissão de especialistas do CEE, após a total implementação da matriz curricular. Concomitantemente, identificar possíveis lacunas, saná-las e aprimorar a luz das demandas impostas pelo mercado de trabalho, pela ciência e das surgidas durante o processo.

2) *Incentivar a participação docente em programas institucionais de apoio pedagógico.*

- Com a implementação do novo sistema de avaliação das disciplinas de Graduação, entende-se que o retorno acerca da atuação docente se tornou mais efetivo. Ainda assim, há que se pensar em formas de estímulo à busca por apoio pedagógico. Em 2023, por meio do Edital ProServ, a CG da EEFERP, em conjunto com a CG da FCFRP, propôs sem sucesso a contratação de um pedagogo, com o intuito de auxiliar os docentes e alunos no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

- Estreitar as relações com o Grupo de Apoio Pedagógico-RP e desenvolver dinâmicas específicas para a Unidade com base nas dificuldades de caráter didático-pedagógico descritas pelos docentes e discentes, identificadas por meio do instrumento próprio de avaliação de disciplinas.

- Trabalhar para a maior interação do corpo docente por meio de encontro anual para compartilhamento de experiências (boas e ruins) vividas em sala de aula e de métodos de ensino, avaliação e de participação discente.

3) *Aperfeiçoar as plataformas digitais a fim de subsidiar a gestão da graduação, especialmente no que se refere aos estágios e TCCs.*

- Apesar da implementação do sistema digital de tramitação de documentos de estágio por meio do “USPAssina”, ainda há que se desenvolver um sistema para depósito e gerenciamento dos trabalhos de conclusão de curso na EEFERP.

- Promover condições para que a equipe técnica de informática da Unidade possa colaborar mais efetivamente na implantação de tecnologias que simplifiquem os trâmites burocráticos de

documentos.

4) *Incentivar e facilitar a inserção de estudantes em intercâmbios Internacionais, em parceria com a CRInt.*

- Trata-se de um movimento constante, no qual há a responsabilidade cuidar, estimular e facilitar o trânsito dos discentes desta casa para instituições estrangeiras, assim como a vinda de estudantes estrangeiros para a EEFERP.
- Promover disciplinas em língua inglesa e criar ambiente de internacionalização na graduação.

5) *Implementar sistemática para identificaro perfil do alunado da EEFERP, em parceria com a CIP.*

- Aplicar o questionário de identificação socioeconômica, gênero, identidade de gênero, orientação sexual e cor da pele/raça em todas as turmas do curso, a fim caracterizar os alunos da EEFERP.

6) *Ampliar a articulação entre ensino de graduação e de pós-graduação, em parceria com a CPG.*

- Incentivar a participação dos alunos de Pós-Graduação nas disciplinas de Graduação, seja por meio do programa PAE ou de forma voluntária, com a divulgação da grade horária com mais antecedência.

<u>Metas Finais</u>

1) *Fortalecer a tríade ensino-pesquisa-extensão na Unidade.*

- Em conjunto com a direção da EEFERP, estudar a possibilidade de fomento para a participação dos alunos de graduação em eventos de natureza científica.
- Continuar o estreitamento das ações entre as Comissões de Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Relações Internacionais e Pós-Graduação, a fim de tomar decisões em

conjunto que possam fortalecer a EEFERP.

2) Aprimorar o processo de Curricularização da Extensão na matriz curricular da EEFERP.

- Uma vez cumpridas as demandas iniciais de inclusão das atividades extensionistas na grade curricular do curso, pretende-se, em conjunto com a CCEx e, a partir dos perfis dos docentes do curso, estimular a curricularização da extensão. Dessa forma, a intenção é promover a experiência acadêmica-social e desenvolver habilidades práticas e competências profissionais em consonância com as necessidades da sociedade.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Qualitativo

- Utilizar formulário desenvolvido pela Comissão de Graduação para avaliação docente e acompanhamento do ensino de Graduação. Após tabulação, análise e compartilhamento individual com cada docente, haverá auxílio/direcionamento para resolução das demandas estudantis e, se necessário, indicação de participação nas atividades do Grupo de Apoio Pedagógico do Campus de Ribeirão Preto ou apoio para as resoluções apropriadas.

Quantitativo

- Equalizar a carga horária docente sob forma de disciplinas e atividades de extensão passíveis de serem curricularizadas. Nesse contexto, os seminários didáticos propostos nas metas e ações do segmento de graduação também podem contribuir para acompanhar, detectar lacunas no processo de aprimoramento da atuação docente e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

É consenso na Comissão de Graduação, que a curricularização da extensão se apresentou como o maior desafio a ser vencido nos próximos anos. No entanto, considera-se que a Unidade tem trabalhado a contento para a adequação de sua grade curricular, dos programas de disciplinas e do Projeto Pedagógico do Curso.

Em segundo lugar, conseguir maior participação dos alunos nas avaliações das disciplinas, bem como incentivá-los a conhecer as normativas do curso e do funcionamento da Universidade também são desafios a serem transpostos.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

O curso de bacharelado completou 15 anos de atividades acadêmicas em fev/2024. Desde a sua criação, tem sido modelo de qualidade, fato corroborado pelas avaliações recebidas do Conselho Estadual de Educação (02 renovações de reconhecimento); das 5 estrelas consecutivas atribuídas pelo Guia do Estudante da Editora Abril e do Guia Quero/Estadão da Faculdade (2017-2023); do prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante (melhores por área de conhecimento “Saúde e Bem-Estar”).

Inicialmente, a matriz curricular do curso foi elaborada por docentes advindos da EEFE e da EACH, ambas do campus de São Paulo. Com o decorrer do tempo e constatadas as especificidades locais, foi necessário idealizar um novo Projeto Pedagógico do Curso. Assim, a reforma curricular revisou o perfil do egresso, os objetivos e as competências gerais e específicas do curso; contemplou a formação considerando os diferentes ciclos da vida (infância, adolescência, fase adulta e idosos); retirou as ênfases existentes; criou, fundiu, excluiu, redistribuiu e mudou o semestre de oferecimento das disciplinas ao longo do curso; proporcionou coerência entre as disciplinas ministradas e os PA-Docentes, alterou a denominação para Bacharelado em Educação Física e aumentou a CH para 3.855h, a partir de 2022.

O curso conta com 261 alunos matriculados e 565 profissionais formados e uma inserção na área de Educação Física de reconhecida qualidade, desde o âmbito regional até internacional. Evidência disto são as posições de destaque ocupadas pelos egressos em entidades esportivas, clubes, associações, academias, Universidades particulares e públicas.

Ao observar a **Tabela 1** - Ingressantes e egressos da graduação (ANEXO 1), é perceptível a manutenção dos números referentes aos ingressantes e egressos do curso, de forma que ao contrário do

observado em alguns cursos da USP, a EEFERP não apresentou grandes oscilações em seus números durante e após a pandemia da COVID-19. Fato considerado como um indicador da qualidade e comprometimento dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo para o bom funcionamento do curso.

A partir de 2024 a modalidade SiSU deixou de existir e passou a prevalecer a entrada somente pela FUVEST, Enem-USP, Medalhista e Provão Paulista.

Contrariamente à estabilidade dos números anteriores, nos últimos anos percebeu-se uma redução na relação candidato/vaga, fenômeno ocorrido também nas demais Unidades do campus USP/RP, e observado tanto pela Unidade como pela CAD em seu parecer sobre o PA - 2018-2022.

Em 2024, foi notório o retorno da relação candidato/vaga aos índices pré-pandêmicos, resultado que pode ter sido respaldado pelas ações afirmativas propostas pela USP, pela unificação das carreiras em Educação Física no vestibular e pela inegável qualidade deste curso. Os dados estão na **Tabela 2** – Relação candidato x vaga na graduação (ANEXO 2).

Em relação à evasão escolar, é preocupante observar as oscilações dos últimos anos, mas é compreensível se for considerado que os abandonos podem ter sido influenciados por fatores como dificuldades financeiras, problemas familiares, falta de suporte acadêmico, entre outros. Destaca-se que durante a pandemia, muitos alunos enfrentaram desafios adicionais, como acesso limitado à tecnologia para participar das aulas remotas, dificuldades de adaptação ao ensino à distância, limitações estruturais em suas residências e questões de saúde mental.

Mesmo que o prazo para conclusão tenha sido prorrogado devido às excepcionalidades, muitos não se adaptaram ou conseguiram retomar o ritmo dos estudos. No entanto, verifica-se que ao longo do tempo, esses números estão voltando gradualmente à normalidade. Esta Escola continua a oferecer apoio e recursos aos alunos que enfrentam dificuldades, garantindo as melhores condições possíveis para completar seus estudos com sucesso. Os dados estão na **Tabela 3** – Taxa de evasão na graduação (ANEXO 3).

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O objetivo da Comissão de Pós-Graduação é fomentar a qualidade do ensino de Pós-Graduação stricto sensu, seguindo padrões elevados de excelência acadêmica e pesquisa, ampliando o prestígio e a relevância do PPG-EFE em nível nacional e internacional.

Para isso, continuará investindo em melhorias internas e contribuindo para a manutenção da EEFERP enquanto instituição de excelência, como vem fazendo desde a sua aprovação junto à CAPES, em 2015 e ingresso da primeira turma de mestrandos em fevereiro/2016.

Alguns resultados deste trabalho foi o aumento da nota de 3 para 4 do curso de mestrado já na primeira avaliação da CAPES (quadriênio 2017-2020), a aprovação da abertura do curso de Doutorado no final de 2023 e o ingresso da primeira turma no mês de maio/2024.

Como características gerais do PPG-EFE da EEFERP, têm-se: corpo docente composto por 20 orientadores(as) permanentes e um colaborador, sendo sete (33,3%) com dedicação exclusiva ao PPG-EFE; 18 (85,7%) com orientações de mestrado concluídas; 11 (52,4%) com orientações de doutorado concluídas e seis Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

O PPG-EFE conta com uma Área de Concentração intitulada "Atividade Física e Esporte", que objetiva promover e ampliar estudos que articulem a Atividade Física e o Esporte em suas vertentes biodinâmicas, socioculturais e pedagógicas com os diversos campos do conhecimento em diferentes contextos de aplicação e intervenção.

Esta área de concentração está composta por duas Linhas de Pesquisa: "Aspectos Pedagógicos e Socioculturais do Esporte", que busca investigar as dimensões pedagógicas e socioculturais envolvidas no processo de desenvolvimento da carreira esportiva de atletas, treinadores e consumidores, contando com seis orientadores(as) permanentes; e "Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física e do Esporte", que busca investigar os efeitos do movimento do ser humano e de modelos animais sobre aspectos fisiológicos, metabólicos, moleculares e neuromotores no contexto da Atividade Física e do desempenho, contando com 14 orientadores(as) permanentes e um colaborador.

Metas Parciais

1) *Ampliar a visibilidade nacional e internacional do PPG-EFE;*

2) *Atualizar as ementas das disciplinas;*

3) *Realizar o primeiro processo seletivo para o curso de doutorado;*

4) *Aumentar a participação de discentes em programas de estágio no exterior, visitas técnicas, eventos científicos e outros intercâmbios;*

5) *Incentivar a vinda de pesquisadores do exterior para o estabelecimento de parcerias e colaboração em pesquisa*

6) *Ampliar o número de ingressantes*

Meta Final

1) Manter a nota 4 (quatro) na avaliação CAPES (2021-2024) e planejamento para ascensão à nota 5 no próximo quadriênio.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Metas Parciais

1) *Ampliar a visibilidade nacional e internacional do PPG-EFE;*

- Divulgar o PPG-EFE junto aos países da América Latina e às Instituições de Ensino Superior da região de Ribeirão Preto/SP;
- Atualizar o site do Programa e expandir o conteúdo para os idiomas inglês e espanhol;
- Ampliar a divulgação do PPG-EFE e de suas produções na imprensa e nas mídias sociais;
- Promover palestras e eventos sobre pesquisa para discentes e egressos da EEFERP, além do público em geral;
- Ofertar disciplinas em idioma inglês.

2) *Atualizar as ementas das disciplina;*

- Revisar regularmente as ementas, bibliografia e processos de avaliação.

- Associar os resultados dos processos de autoavaliação (informações de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos) com as atualizações das ementas e demais tópicos das disciplinas.

3) *Realizar processos seletivos em fluxo contínuo para o curso de doutorado;*

- Elaborar e divulgar editais para processos seletivos em fluxo contínuo para o curso de doutorado, realizar a seleção e matrícula dos aprovados;

4) *Aumentar a participação de discentes em programas de estágio no exterior, visitas técnicas, eventos científicos e outros intercâmbios;*

- Estimular a submissão de pedidos de bolsa BEPE da FAPESP;

- Ampliar a divulgação e orientação sobre a utilização dos recursos financeiros (próprios ou verba AUXPE-PROAP) destinados à participação de pós-graduandos em eventos científicos no Brasil e no exterior;

- Incentivar a realização de cursos em dupla titulação.

5) *Incentivar a vinda de pesquisadores do exterior para o estabelecimento de parcerias e colaboração em pesquisa*

- Disponibilizar os recursos financeiros advindos da verba AUXPE-PROAP e dos recursos próprios do PPG-EFE para receber pesquisadores estrangeiros para aulas, eventos e colaboração em pesquisa;

- Divulgar a disciplina em formato não presencial “Vamos conversar sobre o seu projeto de pesquisa com pesquisadores internacionais” para promover o diálogo com pesquisadores estrangeiros, em idioma inglês.

6) Ampliar o número de ingressantes

- Incentivar a participação de discentes da EEFERP nas atividades de iniciação científica e, também, nos Seminários Anuais de Pesquisa em Pós-graduação da EEFERP, previstos anualmente para o curso de Doutorado, iniciativa importante e preciosa oportunidade de lapidar os projetos de pesquisa realizados no PPG-EFE e divulgá-los;

- Ampliar a divulgação do curso de doutorado, tanto na região de Ribeirão Preto/SP, quanto em outras regiões do país;

- Incentivar os egressos de graduação ou de mestrado, a prosseguirem seus estudos no PPG-EFE, proporcionando oportunidades no avanço da pesquisa acadêmica e na vida profissional de cada um;

- Dar continuidade às políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, PPI, transgênero, mulheres e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, considerando o resultado positivo de ingresso de mais mulheres e PPI no processo seletivo do curso de mestrado iniciado em 2023 e ampliar para alunos especiais e para o curso de doutorado.

<u>Meta Final</u>

1) Manter a nota 4 (quatro) na avaliação CAPES (2021-2024) e planejamento para ascensão à nota 5 no próximo quadriênio*:*

- Investir esforços no aprimoramento da autoavaliação continuada e no envolvimento do corpo docente;

- Monitorar os indicadores de desempenho para tomada de decisão com vista a atender aos critérios da CAPES.

- Aprimorar a utilização das respostas dos instrumentos (formulários e seminário de autoavaliação do PPG) como componentes do processo de autoavaliação e melhorias no Programa;

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento

do desempenho

Indicadores Coletivos do PPG:

Qualitativos

- Manter a nota 4 (quatro) na avaliação CAPES (2021-2024) e planejamento para ascensão à nota 5 no próximo quadriênio.

Quantitativos

- Ampliar o número de ingressantes nos cursos de mestrado e de doutorado em comparação aos anos anteriores;
- Diminuir o índice de evasão em comparação aos anos anteriores;
- Aumentar o número de pessoas beneficiadas pelas políticas de ações afirmativas em comparação aos anos anteriores, até que se assemelhe aos índices da população do estado de São Paulo para cada grupo;
- Equilibrar dentre o corpo docente a relação em número de orientações, defesas e publicações com discentes durante os próximos quadriênios, de acordo com os índices exigidos pela CAPES para conceito MUITO BOM;

Indicadores individuais do corpo docente:

Quantitativos

- Aumentar o número de orientações de mestrado e doutorado durante os quadriênios de acordo com o exigido pela CAPES para avaliação MUITO BOM;
- Aumentar o número de egressos do mestrado e doutorado, durante os quadriênios de acordo com o exigido pela CAPES para avaliação MUITO BOM;

Quali-quantitativos

- Aumentar o número e estratificação das publicações com discentes do PPG-EFE de acordo com o exigido pela CAPES para avaliação MUITO BOM;
- Diminuir o número de evasão de pós-graduandos abaixo do apontado pela CAPES para avaliação MUITO BOM;
- Obter ao menos uma forma de financiamento em cada categoria de recursos (bolsas de agências de fomento e financiamentos de pesquisa) por quadriênio.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

- Manter a nota 4 da Capes nos quadriênios 2021-2024 e 2025-2028: buscar maior equilíbrio dentre o corpo docente em relação ao número de orientações, defesas e publicações com discentes durante os próximos quadriênios;
- Caso haja doutores formados no PPG-EFE até 2028, ascender à nota 5 da CAPES no quadriênio 2025-2028: engajamento de docentes ao PPG-EFE de modo a incrementar o número de discentes nos cursos de mestrado e doutorado, contrariando tendências de pequena procura pela pós-graduação no Brasil;
- Aumentar o número de novas matrículas nos cursos de mestrado e doutorado: ampliar a divulgação, aprimorar políticas de ações afirmativas; atração de discentes egressos da graduação e mestrado da EEFERP;
- Dar continuidade às políticas de ações afirmativas e aprimorar seus resultados: acompanhamento dos resultados parciais de entrada e permanência de discentes beneficiários das políticas de ações afirmativas e reavaliação sobre critérios e regras;
- Ampliar a captação de recursos e bolsas do PPG-EFE: aplicação a editais específicos de bolsas e recursos; aprimorar o uso dos recursos para melhor capacitar docentes e discentes para aplicação a bolsas e financiamentos de pesquisa;
- Reorganizar as linhas de pesquisa: engajamento de docentes para divisão da linha de pesquisa "Aspectos biodinâmicos da atividade física e do esporte" em outras duas, integralizando ao todo três Linhas de Pesquisa, com número equilibrado de docentes, além de especificidade bem

definida;

- Consolidar e aprimorar os processos de autoavaliação do PPG: análise sobre os resultados dos processos atuais; aprimoramento do alcance dos instrumentos a discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

A estrutura curricular do PPG-EFE está alinhada tanto aos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USP, quanto à proposta de Projeto Acadêmico da EEFERP/USP para os próximos anos.

Assim, consoante no entendimento sobre a importância da expansão e do aprimoramento da pós-graduação, o PPG-EFE investe em constante planejamento e gerenciamento.

Por isso, para garantir o sucesso na promoção da qualidade e na busca pela nota máxima, a Comissão de Pós-Graduação precisa supervisionar de perto os seguintes itens:

Forças e potencialidades:

- Corpo docente jovem, com experiência de orientações em nível de graduação e pós-graduação;
- Envolvimento das representações discentes nas tomadas de decisão;
- Incentivo à participação discente em atividades além da carga obrigatória de disciplinas;
- EEFERP e USP são instituições sólidas, reconhecidas internacionalmente;
- Infraestrutura moderna e adequada;
- Avaliações internas e externas bem estruturadas;
- Projetos de extensão consolidados;
- Curso de mestrado consolidado e início das atividades do curso de doutorado;
- Redes de pesquisa nacionais e internacionais consolidadas;
- Capacidade destacável de captação de recursos;

- Corpo docente do PPG-EFE com parceria e troca de experiência com outros PPGs. da EEFERP.

Oportunidades:

- Aprimorara integração com a sociedade;
- Ampliar as parcerias para intercâmbios em ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar a inserção em atividades esportivas e no campo da saúde em âmbitos regional, nacional e internacional;
- Participar das ações de suporte aos Programas de Pós-Graduação promovidos regularmente pela Pró-reitoria de Pós-graduação;
- Aumento da demanda regional e nacional por ampliação da formação de docentes e pesquisadores na área de Educação Física e Esporte;
- Início das atividades do curso de Doutorado.

Riscos e ameaças:

- Processo recente, em âmbito nacional, de diminuição do número de candidatos(as) aos cursos de pós-graduação, especialmente em nível de mestrado.

Fraquezas:

- Necessidade de melhoria na divulgação do PPG-EFE;
- Baixa participação de pessoas pretas, pardas, indígenas (PPI) e mulheres no PPG-EEFERP, em relação ao índice de outros Programas de Pós-Graduação da mesma área.

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O objetivo da Comissão de Pesquisa e Inovação é fomentar a pesquisa, estimular a inovação, e promover o trabalho transversal entre as demais Comissões da EEFERP para o avanço da pesquisa no campo científico, tecnológico ou social.

Metas Parciais

1) *Conscientizar os discentes, desde o ingresso, sobre a importância da Iniciação Científica para a sua formação enquanto cidadão e futuro profissional.*

2) *Aumentar a interação entre os grupos de pesquisa da Unidade e externos, ampliando a possibilidade de colaboração científica entre os pares.*

3) *Estimular os docentes quanto à elaboração de solicitação de fomento à pesquisa em editais ou chamadas específicas (PRPI-USP, FAPESP, FINEP e outras).*

4) *Fomentar a participação dos discentes de graduação e de pós-graduação em eventos científicos, com a apresentação de trabalhos.*

5) *Apoiar a produção científica no sentido de aumentar o número de publicações, assim como a visibilidade destes produtos.*

6) *Fortalecer o vínculo entre a CPqI e o CAP - Centro de Apoio à Pesquisa da EEFERP.*

7) *Fortalecer o vínculo entre a CPqI e as Comissões de Ética da Unidade (CEUA e CEP).*

Metas Finais

1) *Estimular os docentes a receberem pós-doutorandos, jovens pesquisadores e professores visitantes.*

2) *Estimular e apoiar as iniciativas dos docentes para a organização de reuniões científicas.*

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Metas Parciais

1) *Conscientizar os discentes, desde o ingresso, sobre a importância da Iniciação Científica para a*

sua formação enquanto cidadãos e futuros profissionais.

- Ofertar, no primeiro semestre de cada ano, curso de Difusão com objetivo de oferecer vivências em atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes da Unidade.

2) *Aumentar a interação entre os grupos de pesquisa da Unidade e externos, ampliando a possibilidade de colaboração científica entre os pares e proporcionar ambiente para a discussão de métodos, resultados e perspectivas futuras.*

- Organizar seminário anual de pesquisa, em colaboração com a CPG-EEFERP, envolvendo todos os docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, jovens pesquisadores e pós-doutorandos, para divulgação e discussão das pesquisas realizadas no âmbito da Unidade.

- Manter orientação semestralmente sobre o cadastro e atualização dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição. Manter atualizada a relação dos grupos de pesquisa ativos, assim como o contato do docente responsável pelo grupo, no site da EEFERP.

3) *Estimular os docentes quanto à elaboração de solicitação de fomento à pesquisa em editais ou chamadas específicas (PRPI-USP, FAPESP, FINEP e outras).*

- Divulgar editais da PRPI-USP, de agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, assim como dar assistência à comunidade para a submissão de propostas.

4) *Fomentar a participação dos discentes de graduação e de pós-graduação em eventos científicos, com a apresentação de trabalhos.*

- Conscientizar os discentes, desde o ingresso, sobre a importância da participação em eventos científicos para a sua formação. Divulgar as possibilidades de auxílio financeiro (via CG e CPG) para a participação dos discentes nestes eventos.

5) *Apoiar a produção científica no sentido de aumentar o número de publicações, assim como a visibilidade destes produtos.*

- Retomar o Edital Interno para estímulo à publicação de Trabalhos de Conclusão de Curso e de pesquisas desenvolvidas por alunos ingressantes, ou não, no PPG-EFE.

- Realizar, a cada dois anos, palestra ou workshop sobre redação científica.

- Promover encontros e palestras sobre divulgação científica para a comunidade acadêmica e não acadêmica.

- Realizar bienalmente, em conjunto com a CCEx-EEFERP, uma Mostra aberta à comunidade interna e externa para divulgar os resultados dos trabalhos científicos desenvolvidos nos projetos de extensão da EEFERP.

6) *Fortalecer o vínculo entre a CPqI e o CAP - Centro de Apoio à Pesquisa da EEFERP.*

- Apresentar proposta de alteração do Artigo 4º, inciso I e parágrafo 2º do Regimento do CAP, que trata da composição do centro, sugerindo que os presidentes da CPqI, CPG e CRInt sejam membros natos do CAP e que os membros indicados pela Direção da Unidade sejam docentes que captam recursos, preferencialmente da FAPESP, apresentem produção científica e fluxo de formação de recursos humanos.

7) *Fortalecer o vínculo entre a CPqI e as Comissões de Ética da Unidade (CEUA e CEP).*

- Elaborar calendário anual de eventos formativos em conjunto com a CEUA e o CEP. Apresentar proposta à CPG para que, quando a característica do projeto exigir, os certificados da CEUA ou CEP sejam documentos obrigatórios no ato do depósito da dissertação ou tese.

Metas Finais

1) *Estimular os docentes a receberem pós-doutorandos, jovens pesquisadores e professores visitantes e pesquisadores colaboradores.*

- Manter orientação semestral sobre a regulamentação dos programas de pós-doutorado e de professores visitantes e pesquisadores colaboradores.

2) *Estimular e apoiar as iniciativas dos docentes para a organização de reuniões científicas.*

- Colaborar com as comissões organizadoras de eventos promovidos pela Unidade em ações relacionadas à divulgação, à elaboração de solicitação de fomento no âmbito das Pró-Reitorias da USP, ao apoio técnico durante a realização do evento (este último, a depender da disponibilidade de funcionários indicados pela ATAc).

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Quantitativos

- Ampliar em 10% o número de alunos no programa de Iniciação Científica da EEFERP.
- Aumentar em 5% o número de participantes no programa de Pós-Doutorado da EEFERP.
- Aumentar em 10% a participação de discentes em eventos científicos, principalmente o SIICUSP.
- Realizar, no mínimo, duas ações com caráter formativo por ano, como seminários, palestras, workshops, curso de curta duração.

Qualitativos

- Estabelecer sistemática para que os participantes das ações pontuais realizadas pela CPqI (palestras, workshops, seminários, por exemplo) possam avaliar a pertinência da ação no contexto de sua formação/ atuação, além da qualidade do local de realização, os meios de divulgação e de inscrição.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

As atividades relacionadas à pesquisa fazem parte do cotidiano da comunidade interna e externa à EEFERP. Apesar disso, a participação efetiva da comunidade em programas ou ações pontuais promovidas pela CPqI pode ser considerada discreta. O desafio será aumentar a participação da comunidade, por meio de estratégias de divulgação e de sensibilização para a importância da pesquisa e dos temas correlatos para o desenvolvimento, não só do indivíduo, mas também da sociedade.

Um segundo desafio é elaborar e realizar os programas e as ações pontuais no âmbito da pesquisa de maneira integrada com as demais comissões estatutárias, o que demandará esforço, principalmente, do presidente da CPqI que deverá iniciar o diálogo com os demais para a proposição das ações. O trabalho integrado das comissões poderá estabelecer um ambiente de maior participação dos atores envolvidos em atividades de pesquisa, docentes e discentes de graduação e de pós-graduação, aprimorando os indicadores desta atividade fim.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

Sem informações complementares

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O objetivo da CCEx é traçar diretrizes de cultura e extensão na Unidade, alinhadas com as políticas de visibilidade e valorização da instituição, assumir papel de destaque no retorno à sociedade do investimento público e na disseminação do conhecimento científico para a comunidade, ser agente de transformação e contribuir para a população em geral. Assim, desempenha um papel crucial na garantia e execução adequada dos cursos de extensão e apoia as atividades que conectam a EEFERP com a comunidade.

Resultado desse trabalho é o oferecimento de diversos cursos e atividades de extensão universitária, tanto para a comunidade interna quanto externa, como cursos de difusão, aperfeiçoamento e atualização, vagas no Programa USP 60+, participação no programa USP e as Profissões e na Semana de Arte e Cultura, na promoção de Visitas Monitoradas e projetos de extensão, além da organização de eventos culturais e esportivos. Todas essas ações são coordenadas majoritariamente pelos docentes e

favorecem diretamente a coletividade interna e externa.

Somam-se a esses as várias atividades ofertadas anualmente à sociedade por meio de projetos coordenados pelos seus docentes e que beneficiam diretamente um público amplo em número e diversidade, que inclui crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência e população especial (com obesidade, diabetes, etc.). São aproximadamente 1.460 vagas: Dança (540); Cranes - levantamento de peso (18); natação (150); Educação física para idosos (90); Escolinha Multiesportes da EEFERP/USP (52); Exergames (12); Ginástica para crianças (75); Grupo de caminhada e corrida (63); Programa de atividade física para adultos (300); Promoção de ginástica no campus de Ribeirão Preto para adultos (50) e Tecido acrobático (14). Todos eles criam ou reforçam a consciência sobre a importância do exercício físico e do esporte na saúde e na qualidade de vida das pessoas, o que conferiu grande adesão da população e ampliou sobremaneira o relacionamento da EEFERP com a sociedade.

Em relação aos cursos, nos 15 anos de vida da Unidade foram formados 118 especialistas e aperfeiçoados 416 profissionais. Além disso, proporcionou programa de atualização para 10 profissionais e ofertou cursos de extensão para 1.059 integrantes da sociedade que buscaram conhecimento na área de Educação Física e Esporte. Conta ainda com 135 alunos inscritos em cursos de aperfeiçoamento. Neste período, ofereceu regularmente cursos de especialização (02), aperfeiçoamento (11), difusão (32) e programas de atualização (04) contribuindo para a formação e atualização de 1.738 pessoas.

Esse grande volume de cursos e atividades de extensão gera demandas por espaços físicos, recursos financeiros e humanos, tanto na área técnica como na área administrativa para serem gerenciados e executados com qualidade. Ainda há grande potencial de aumentar essa oferta, pois a infraestrutura física é adequada e os recursos financeiros são demandados por meio de projetos ou editais, além da contrapartida da Unidade. Entretanto, é preciso a efetivação de políticas de valorização das atividades extensionistas na carreira docente e concessão de mais um profissional de Educação Física e um técnico administrativo.

As metas parciais e finais para o ciclo 2023-2027 se baseiam na ampliação dos serviços oferecidos com a qualidade preconizada pela USP, conforme segue:

Metas Parciais

1) *Aprimorar o gerenciamento das atividades de Extensão Universitária da Unidade;*

2) *Captar Recursos Financeiros;*

3) *Curricularizar a extensão no âmbito da graduação e pós-graduação;*

4) *Aprimorar os meios e as estratégias de divulgação dos cursos de graduação e de pós-graduação;*

Metas Finais

1) *Obter um funcionário exclusivo para secretariar a CCEx e ampliar o número de educadores físicos para atender mais projetos e atividades de extensão;*

2) *Envolver mais docentes para ampliar a oferta de atividades, cursos de extensão e/ou curricularização da extensão.*

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Metas Parciais

1) *Aprimorar o gerenciamento das atividades de Extensão Universitária da Unidade;*

- Aperfeiçoar os instrumentos de registro e gerência dos projetos oferecidos à comunidade, das vagas disponibilizadas/preenchidas e das filas de espera.

- Ampliar o registro de eventos no Sistema Apolo.

- Criar e incentivar o uso de formulário eletrônico para os usuários avalirem os projetos/atividades que participam e ser possível, tabular, analisar, diagnosticar o impacto social de cada um deles e nortear as ações dos docentes e da CCEx.

- Promover diálogo entre a CCEx e a comunidade interna para compartilhar ideias e elaborar estratégias para aprimorar os instrumentos e a metodologia de acompanhamento e avaliação.

- Sugerir às instâncias superiores para promover a interface entre os diversos sistemas da USP, e possibilitar o acesso a relatórios gerenciais para a tomada de decisões de maneira prática e simplificada.

2) Captar Recursos Financeiros;

- Divulgar, orientar e apoiar os docentes no envio de propostas para concorrer aos fomentos e editais da PRCEU e externos.
- Estimular parcerias com demais Unidades e instituições para participação em editais e captação de recursos internos e externos.

3) Curricularizar a extensão no âmbito da graduação e pós-graduação;

- Estimular a curricularização, resguardadas a vocação e a especialidade dos docentes, com o objetivo de promover aos alunos experiência acadêmica-social e desenvolver habilidades práticas e competências alinhadas às necessidades da sociedade contemporânea e às demandas do mundo do trabalho por meio da interação direta com o público.
- Orientar os docentes interessados, com base nos diversos materiais da PRCEU, sobre o cadastro e a execução da extensão no currículo de graduação.
- Atuar em consonância e parceria com a CG para analisar novas estratégias para a implantação da extensão no currículo.

4) Aprimorar os meios e as estratégias de divulgação dos cursos de graduação e de pós-graduação;

- Ampliar a participação de docentes e alunos nas FEPUSP e Visitas Monitoradas.
- Manter o projeto “Um de Dia de Universitário”.
- Promover visitas de divulgação às escolas de Ensino Médio.
- Organizar atividades presenciais e virtuais para atração de potenciais candidatos para a pós-graduação, em parceria com a CPqI, CPG e CIP.
- Aprimorar o site e a divulgação de temas importantes nas mídias sociais e imprensa.

- Estimular a participação dos discentes nas atividades de divulgação por meio de declarações/certificados que possam ser utilizados como atividades complementares na graduação.

Metas Finais

1) *Obter um funcionário exclusivo para secretariar a CCEx e ampliar o número de educadores físicos para atender mais projetos e atividades de extensão;*

- Concorrer aos futuuros editais PROSERV.

- Justificar às instâncias superiores a necessidade um secretário exclusivo.

2) *Envolver mais docentes para ampliar a oferta de atividades, cursos de extensão e/ou curricularização da extensão.*

- Incentivar a promoção de cursos gratuitos e ampliar o número de isenções nos cursos pagos para possibilitar o acesso de pessoas com vulnerabilidade financeira;

- Estimular o oferecimento de atividades de extensão, resguardadas a vocação e especialidade do docente, que se alinhem com a área de ensino e pesquisa e atendam às premissas da extensão (projetos de extensão, atividades sociais, cursos e oficinas voltados ao atendimento de demandas sociais).

- Desenvolver estratégias que estimulem a participação dos pós-graduandos nas atividades de extensão para possibilitar a experiência profissional na supervisão de atividades oferecidas à comunidade.

- Treinar e qualificar funcionários para aprimorar a gestão e o controle das atividades de secretaria, agilizar o acesso às informações mais precisamente e melhorar a interação com o sistema Apolo.

- Estudar e buscar parcerias externas na sociedade para reforçar o apoio financeiro e técnico para viabilizar a ampliação das atividades.

- Justificar aos órgãos superiores a necessidade de ampliar o número de bolsas PUB - vertente

Extensão.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Tabela 4 - Indicadores quantitativos e qualitativos (ANEXO 4)

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Após as reflexões geradas durante a elaboração deste PA, os seguintes desafios foram identificados:

- USP, PRCEU e Unidade aumentarem a valorização e o apoio às atividades extensionistas, com políticas mais efetivas para estas iniciativas nas avaliações para a progressão na carreira e em concursos.
- Valorizar e considerar a vocação para atividades extensionista dos docentes, com a concessão de recursos financeiros e bolsas por parte das instâncias superiores;
- Promover cursos de difusão, aperfeiçoamento, atualização e extensão gratuitos e ampliar o número de isenções nos cursos pagos para possibilitar o acesso de pessoas em vulnerabilidade financeira;
- Conseguir obter suporte de informática e de secretaria para gerenciar mais projetos de extensão e seus usuários.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

Sem informações complementares

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A Comissão de Inclusão e Pertencimento tem como objetivo acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da Unidade, com foco nas questões étnico-raciais,

culturais, socioeconômicas, de gênero, de identidade de gênero, de orientação sexual, de saúde mental, de deficiências, de memória, de direitos humanos, entre outras.

Para isso, tem atuado ativamente desde a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), seja com a participação ininterrupta de um representante desde a primeira reunião do Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP), seja com a aprovação e a criação pioneira da Comissão de Inclusão e Pertencimento na Escola, em dezembro de 2022. A EEFERP sempre se fez presente para unir forças com as outras Unidades da USP e da Administração Central, no trabalho com esta importante pauta da PRIP.

A CIP/EEFERP tem sido precursora em algumas ações no campus Ribeirão Preto e na USP, todas alinhadas às diretrizes e orientações da PRIP e do CoIP, e esta conduta continuará sendo a base do trabalho desta Comissão. É importante salientar que as ações têm como público-alvo a comunidade universitária que inclui alunos, docentes e funcionários e, também, a comunidade externa que frequenta em grande número, os projetos de extensão e de pesquisa oferecidos pela Escola.

Dentre o que está sendo realizado e é colocado em destaque para ser fortalecido, estão:

- Articulação com as demais comissões estatutárias da Unidade para o desenvolvimento de ações e eventos que fortaleçam a inclusão, o pertencimento e a integração na comunidade interna e na interação com o campus e a sociedade;

- Articulação com as demais CIPs deste campus, por meio da Comissão Assessora de Inclusão e Pertencimento (CAIP) do campus USP-RP, com o estabelecimento de diálogo e desenvolvimento de ações e eventos que fortaleçam a inclusão, o pertencimento e a integração internamente e com a sociedade;

- Continuar o processo de educação e sensibilização da comunidade interna para questões que envolvam preconceito, como por exemplo, a utilização dos banheiros de acordo com o gênero ao qual a pessoa se identifica e questões de gênero, orientação sexual, aspectos relacionados à raça/cor de pele e pessoas com deficiência (PCD) na Educação Física, no cotidiano do trabalho e interação com a sociedade;

- Apoiar o fortalecimento da política de ação afirmativa na Pós-Graduação da EEFERP, visando a maior representatividade de mulheres, pessoas pretas, pardas e indígenas (PPI), PCD e pessoas transgênero;

- Escutar, orientar e mediar providências para alunos que estão enfrentando problemas financeiros e de saúde mental para poderem continuar nos cursos de graduação e de pós-graduação da EEFERP;

- Mediar a retomada e fortalecimento das atividades nas entidades estudantis, bem como incentivar e dar suporte para a criação de ligas estudantis.

Além da continuidade e fortalecimento das ações descritas, algumas metas e o planejamento de ações para alcançá-las são destacadas na sequência:

Metas Parciais

1) *Melhorar a comunicação e sensibilização da comunidade EEFERP para os aspectos relacionados à inclusão, pertencimento e integração.*

2) *Tornar o ambiente da EEFERP mais acolhedor com promoção de atividades educativas.*

3) *Desenvolver protocolo de adaptação pedagógica para estudantes da EEFERP com diagnóstico de neurodiversidades, problemas relacionados à saúde mental e pessoas com deficiência, junto com a CG/CPG.*

Meta Final

1) *Promover maior interação da EEFERP com a sociedade, pautada pelo respeito à diversidade, inclusão e justiça social.*

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações

Metas Parciais

1) *Melhorar a comunicação e sensibilização da comunidade EEFERP para os aspectos relacionados à inclusão, pertencimento e integração.*

- Manter um canal de comunicação constante para a comunidade EEFERP compartilhar sugestões e necessidades por meio de e-mail;

- Implantar uma caixa de sugestões e envio de um formulário online (semestralmente) para levantamento das demandas da comunidade sobre as expectativas sobre o trabalho da Comissão, dos assuntos que devem ser pautados e das necessidades prioritárias de alunos, funcionários e docentes considerando as questões étnico-raciais, culturais, socioeconômicas, de gênero, de identidade de gênero, de saúde mental, de deficiências, de memória e de direitos humanos que são o foco do trabalho da PRIP e da CIP. A proposta também será ouvir a comunidade sobre o que consideram a melhor estratégia para o desenvolvimento das ações (palestras, vivências, filmes/documentários, minicursos, alteração/adaptação de estrutura física ou fluxo de trabalho, por exemplo).

2) *Tornar o ambiente da EEFERP mais acolhedor com promoção de atividades educativas.*

- Elaborar calendário anual de temas a serem discutidos a partir da escuta da comunidade EEFERP, considerando também as diretrizes da PRIP e o Projeto Acadêmico da Unidade;

- Realizar ações pontuais ou perenes para as quais serão convidados a participar os membros da comunidade externa, quando possível. Ainda, podem ser produzidos materiais (gráficos ou vídeos) para distribuição para toda a comunidade interna e externa via digital.

3) *Desenvolver protocolo de adaptação pedagógica para estudantes da EEFERP com diagnóstico de neurodiversidades, problemas relacionados à saúde mental e pessoas com deficiência*

- Articular com outras Unidades para ouvir experiências e realizar encontros com profissionais especialistas que podem contribuir com a melhor compreensão do tema;

- Escutar os graduandos e pós-graduandos para uma melhor compreensão da realidade dos estudantes da EEFERP;

- Desenvolver, em colaboração com as Comissões de Graduação e de Pós-Graduação, um protocolo de adaptação pedagógica para o trabalho dos docentes no apoio e orientação de estudantes com diagnóstico de transtornos de neurodiversidade e/ou que estejam em tratamento psiquiátrico.

Metal Final

4) *Promover mais interação da EEFERP com a sociedade, pautada pelo respeito à diversidade, inclusão e justiça social.*

- Tentar ampliar a participação das pessoas menos favorecidas socioeconomicamente, pretas, pardas, transgêneros, entre outras, nos projetos de extensão oferecidos na EEFERP, em conjunto com a CCEx.

- Apoiar o oferecimento de ações extramuros, nas comunidades que não frequentam a Universidade, em conjunto com a CCEx.

- Apoiar as ações em que as práticas corporais e atividades físicas sejam o meio para promover a inclusão e o pertencimento no campus USP de Ribeirão Preto.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Qualitativos

- Fortalecer a posição de destaque da EEFERP e continuar sendo referência nas iniciativas e ações relacionadas à inclusão, pertencimento e integração na Universidade de forma geral, mas principalmente no campus USP Ribeirão Preto;

- Buscar melhorar a articulação que já vem acontecendo de forma satisfatória entre a CIP, a CG, CPG, CPqI, CCEX e CRint, partindo do entendimento que as ações relacionadas à inclusão, pertencimento e integração são transversais ao trabalho realizado pela Unidade;

- Buscar melhorar a articulação que já vem acontecendo de forma satisfatória entre a CIP da EEFERP com as CIPs de outras Unidades, por meio da Comissão Assessora de Inclusão e Pertencimento (CAIP) do campus USP Ribeirão Preto, partindo do entendimento que as ações de forma integrada poderão fortalecer o trabalho que está sendo realizado nas Unidades;

Quantitativos

- Aumentar a quantidade de ações relacionadas à inclusão, pertencimento e integração com as demais Comissões da EEFERP a cada ano;
- Aumentar a quantidade de ações relacionadas à inclusão, pertencimento e integração com as demais CIPs do campus USP Ribeirão Preto a cada ano;
- Aumentar o número de participantes nas ações da CIP, com especial atenção à busca ativa para a participação de funcionários e docentes;
- Alcançar ao menos 30% dos estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários e docentes da EEFERP nas respostas ao formulário online da CIP e buscar aumentar a cada ano, tendo assim maior participação da comunidade EEFERP na identificação de demandas e planejamento de ações;
- Alcançar bons indicadores de satisfação na avaliação dos participantes nos eventos promovidos pela CIP.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

1) Ampliar a inclusão, integração e permanência de pessoas pouco representadas para proporcionar acesso equitativo às oportunidades oferecidas pela EEFERP;

2) Promover uma cultura de respeito e empatia garantindo tratamento com dignidade a todos;

3) Institucionalizar procedimentos e estratégias para atender às pessoas com demandas relacionadas à saúde mental, neurodiversidades, deficiências e lacunas de conhecimento.

4) Promover o bem-estar psicológico de estudantes e da comunidade acadêmica.

3.5.5. Informações complementares (opcional)

A CIP, desde sua criação, trabalha arduamente na promoção de eventos, diálogos, elucidação de dúvidas, divulgação de informações e propõem reflexões para tornar o ambiente acadêmico integrativo, acolhedor e saudável.

Também trabalha em parceria com as demais comissões e compõe o Grupo de Trabalho para desenvolver protocolo de acessibilidade pedagógica na EEFERP, regulamento pela Portaria EEFERP/USP nº 12, de 25/03/2024.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1 Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

O estabelecimento objetivo e claro de eixos transversais integrativos oportuniza um ambiente educacional dinâmico e propício ao rápido avanço do conhecimento e desenvolvimento de estratégias produtivas de trabalho. A EEFERP, devido ao número reduzido de docentes, já apresenta esta articulação pela participação de seus integrantes em vários colegiados ao mesmo tempo.

Embora todas as comissões estatutárias tenham apresentado metas parciais e finais em conjunto, alguns eixos agregam ações transversais e são apresentados a seguir

1) Organizar anualmente workshops/seminários/mostras para:

a) Conscientizar os estudantes, desde o ingresso na EEFERP, sobre a relevância da participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, por esta ser uma estratégia considerada crucial para a formação acadêmica;

b) Discutir as pesquisas realizadas no âmbito da Unidade, envolvendo docentes, discentes de graduação e de pós-graduação, jovens pesquisadores e os pós-doutorandos sobre os desafios da área de Educação Física e Esporte, métodos de pesquisa, resultados e perspectivas futuras;

c) Demonstrar aos discentes a relevância das atividades de iniciação científica e participação em projetos de extensão para a consolidação do conhecimento oferecido em sala de aula e transferência de aprendizagem;

2) Promover estratégias de divulgação de informações sobre:

a) Auxílios financeiros que colaboram para garantir que os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades de participação em eventos científicos nacionais e internacionais;

b) Editais de mobilidade para o exterior;

c) Convênios que possibilitam o intercâmbio de alunos de graduação e de pós-graduação;

d) Documentação necessária para realização de viagens internacionais e prazos institucionais;

e) Como programar um intercâmbio na vida acadêmica.

3) Incentivar o engajamento dos diferentes atores em atividades de naturezas diversas:

a) Docentes em discussões e troca de experiências para aprimorar a didática de ensino e garantir uma experiência educacional enriquecedora para os alunos.

b) Discentes nas representações junto aos colegiados, nas avaliações das disciplinas e na Atlética e Centro Acadêmico;

c) Graduandos e pós-graduandos nos Seminários Anuais de Pesquisa em Pós-graduação do curso de Doutorado PPG-EFE;

d) Discentes em programas de estágio no exterior, visitas técnicas, eventos científicos e outros intercâmbios;

4) Estimular a aproximação entre ensino e extensão:

a) A curricularização da extensão, resguardadas a vocação e a especialidade dos docentes, com o objetivo de promover aos alunos experiência acadêmica-social, desenvolver habilidades práticas e competências alinhadas às necessidades da sociedade contemporânea e estreitar laços com a comunidade extramuro;

b) O oferecimento de atividades curricularizadas nas comunidades em busca da equidade de oportunidades para pessoas pouco representadas.

5) Aperfeiçoar as estratégias de inclusão e acolhimento para discentes de graduação e pós-graduação com desnivelamento de conteúdo e com neurodiversidades:

a) Avaliação diagnóstica, tutoria e aconselhamento;

b) Materiais de estudo suplementares;

c) Monitoramento dos resultados;

d) Aprimorar as normativas internas de ingresso na pós-graduação e na distribuição de bolsas;

e) Criar ações afirmativas para os cursos pagos de difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo. (4.000)

Objetivos

Potencializar a articulação entre docentes, grupos de estudos, laboratórios de pesquisa e comissões estatutárias e não-estatutárias da EEFERP-USP para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo na Unidade e na Universidade.

Fortalecer a articulação de docentes, grupos de estudos, laboratórios de pesquisa e comissões estatutárias e não-estatutárias da EEFERP-USP com as de outros cursos e Unidades do campus USP Ribeirão Preto e outros campus para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo na Unidade e na Universidade.

Investir na articulação de docentes, grupos de estudos, laboratórios de pesquisa e comissões estatutárias e não-estatutárias da EEFERP-USP com as de outras Universidades e Instituições para o

desenvolvimento do ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo na Unidade e na Universidade.

Metas

- Manter e potencializar o Programa de Vivências em Pesquisa promovido pela Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqI) da EEFERP-USP que articula a participação de diversos grupos de estudos e laboratório de pesquisa da Unidade para promover experiências aos estudantes de graduação como participantes e pós-graduandos como monitores;

- Manter e estimular o trabalho em conjunto de comissões estatutárias e não-estatutárias da EEFERP, como exemplos a articulação entre Comissão de Pós-Graduação (CPG) e Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) no desenvolvimento de ações afirmativas no processo seletivo da Pós-Graduação (cursos de mestrado e doutorado); e, Comissão de Cultura e Extensão (CCEx) e CIP, no desenvolvimento de ações para aproximar mais a sociedade da EEFERP e levar a Universidade além dos muros, nas ações diretamente nas comunidades;

- Manter, fortalecer e buscar protagonismo na participação da EEFERP-USP em projetos que envolvam o ensino para a atuação interprofissional em saúde, como é o caso da disciplina de Atuação Interprofissional em Promoção Saúde na Comunidade, promovida pelo Consórcio de cursos da área da Saúde do campus Ribeirão Preto;

- Incluir e iniciar o trabalho da Educação Física na Residência Multiprofissional em Saúde da USP Ribeirão Preto, junto aos cursos que já participam Odontologia, Farmácia, Fonoaudiologia e Psicologia;

- Manter, fortalecer e buscar protagonismo na participação da EEFERP-USP em projetos que envolvam a atuação interprofissional em saúde, como é o caso do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), realizado em parceria pela Universidade e a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto para o fortalecimento da integração entre ensino-serviço-comunidade.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.) (4.000)

1) Potencializar as ações de internacionalização, seja para países norte e latino americanos, europeus, africanos, asiáticos, lusófonos e oceânicos.

- Estimular a realização de visitas para acompanhamento de convênios e para o estabelecimento de parcerias no contexto do ensino de graduação (estabelecimento de convênios e iniciativas de dupla-diplomação), pós-graduação (mestrado e doutorado sanduíche) e da colaboração em pesquisa/extensão universitária;

- Estruturar uma equipe de colaboradores para oferecer suporte técnico para a gestão de recursos, descoberta de possibilidades de captação de recursos, acompanhar projetos na área internacional, facilitar os trâmites burocráticos para a realização de viagens internacionais e auxiliar os alunos a se prepararem para intercâmbio durante a vida acadêmica;

- Estimular os membros da comunidade da EEFERP que passaram um mês ou mais no exterior a ministrarem palestra para os graduandos sobre suas experiências ao retornarem para a Unidade;

- Manter o incentivo aos docentes para a realização de estágio de Pós-Doutorado por meio de articulação com as comissões estatutárias da Unidade;

- Oferecer disciplinas de graduação e de pós-graduação em língua inglesa;

- Viabilizar conversas individuais com os docentes durante o ciclo de avaliação para discussão de estratégias para potencializar as ações da CRInt;

- Realizar eventos semestrais com o objetivo de inspirar e demostrar as possibilidades de internacionalização de alto impacto;

- Buscar ter profissional e/ou estagiários da área de comunicação para planejar, executar e avaliar as estratégias de interação da Unidade com seus diferentes interlocutores, sejam internos ou externos.

- Convidar pesquisadores internacionais para atuarem como professores visitantes na EEFERP e aproveitar a vinda daqueles que vierem para eventos no campus ou em outras Unidades para trocar experiências com docentes e discentes;

2) Aumentar submissão de propostas para captação de recursos para internacionalização.

- Estimular os docentes a concorrer, anualmente, em pelo menos um edital de intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior e institutos ou Centros de Pesquisa e Desenvolvimento Públicos Brasileiros e Estrangeiros (ex: STINT, SPRINT, JSPS e COFECUB);

3) *Potencializar parcerias com pesquisadores de Instituições de Ensino Superior de diversos pontos do país para troca de experiências e avanço do conhecimento.*

- Oferecer estágio pós-doutoral para docentes de outras Instituições de Ensino Superior do país;
- Convidar pesquisadores de outras regiões para troca de experiência e ofertar aos alunos visão de pesquisas em desenvolvimento nas outras Universidades;
- Oferecer ou criar eventos para fortalecer discussões na ciência nacional.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Parte dos programas e processos a serem desenvolvidos no próximo ciclo 2023-2027 ainda não foi implementado, porque foram elucidados a partir do diagnóstico minucioso de cada comissão estatutária. Destaca-se que alguns dos problemas mapeados são novos considerando o contexto desta Unidade com 15 anos de existência, e as metas parciais e finais das comissões se interrelacionam com frequência.

<u>Quantitativos – ampliar o número de:</u>

- Pesquisadores visitantes e estudantes estrangeiros;
- Participações em eventos no exterior;
- Participações em atividades de aprimoramento das ações da CRInt;
- Propostas submetidas para captação de recursos para ações da CRInt;
- Docentes envolvidos em eventos internacionais, estágios de curta duração e programas de pós-doutorado;
- Convênios firmados com instituições estrangeiras com intercâmbio de alunos e professores;

- Graduandos e pós-graduandos em programas de mobilidade entre as instituições conveniadas e a USP;

- Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação.

Qualitativos

- Avaliar os impactos sociais das ações de internacionalização, por meio de questionários aplicados aos participantes;

- Avaliar os impactos da internacionalização para o crescimento e desenvolvimento da Unidade, por meio de produtos que resultaram de parcerias com pesquisadores do exterior.

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

A EEFERP possui as bases necessárias para grandes realizações, embora enfrente dificuldades administrativas que estão sendo priorizadas e resolvidas, dado o seu compromisso com o aperfeiçoamento contínuo e a otimização de suas atividades. Para isso, foca na melhoria dos meios pelos quais as atividades principais são realizadas para garantir sua excelência com olhar na sustentabilidade, acessibilidade, preservação do meio ambiente, valorização do recurso humano e utilização eficaz de suas verbas, em um ambiente saudável de trabalho.

De maneira sensata, identifica situações, analisa o perfil dos colaboradores, considera modificações pontuais nas atribuições e busca o equilíbrio das demandas com as habilidades individuais e a satisfação na elaboração das tarefas.

Este trabalho é desafiador e exige dedicação sistemática, pois o dinamismo das atividades, juntamente com a projeção da Escola no meio científico e na sociedade, demanda uma abordagem estratégica e proativa por parte da Direção. Por isso, investe no modelo de gestão horizontalizada que agrega ferramentas para resolução de dificuldades mais rapidamente devido à expertise dos envolvidos, sem desconsiderar a estrutura hierárquica e organizacional da instituição.

Este modelo fortalece a cultura organizacional, incentiva o engajamento e potencializa os resultados por proporcionar a participação ativa dos funcionários, autogestão, responsabilidades compartilhadas, culminando no aumento da produtividade, na autonomia para sugerir e implantar projetos, na otimização do tempo e no estímulo à criatividade para que haja sucesso contínuo e ascendente, o que sugere que esta metodologia seja continuada nos próximos anos e seus resultados sejam monitorados para a realização de ajustes, quando necessários.

Concomitantemente, é preciso investir nas relações entre o corpo docente, na distribuição equilibrada das atividades administrativas, no estímulo ao trabalho conjunto, na cooperação acadêmica, na troca de conhecimentos e experiências, na colaboração em projetos de pesquisa, a fim de manter um ambiente saudável e produtivo entre os pares da EEFERP e garantir que todos tenham a oportunidade de se dedicar aos pilares da USP de forma justa e equitativa.

Possibilitar um maior engajamento de docentes e funcionários é fundamental para o desenvolvimento institucional, bem como para o crescimento e projeção nacional e internacional, sendo primordial para que os resultados sejam positivos.

Necessidades emergenciais:

- Aumentar o número de docentes para conseguir incluir temas inovadores na matriz curricular (tecnologias aplicas à educação física e ao esporte, inteligência artificial, realidade virtual e metodologias de ensino no esporte), de profissionais de Educação Física para ampliar o atendimento à comunidade e reforçar o papel de agente transformador na prevenção de doenças e promoção da saúde, de funcionário para atender o aumento da demanda devido ao crescimento institucional e dos colegiados e; criar um setor de comunicação e de preservação da memória;
- Obter cargos de professor titular para minimizar a demanda reprimida e tornar a EEFERP independente;
- Ampliar o repasse financeiro do Tesouro para manutenção predial preventiva e conservação do patrimônio.
- Obter os recursos destinados à construção do Bloco III (recolhidos pela Reitoria em 19/12/2023) e a construção da pista de corrida, ambos com projetos prontos e aprovados.

- Aprimorar e consolidar os processos de autoavaliação nos colegiados: analisar os resultados dos atuais processos; ampliar o alcance dos instrumentos a discentes, docentes e funcionários.

Pontos de aperfeiçoamento:

- Acolher os alunos com protocolo de adaptação pedagógica;

- Otimizar o processo de comunicação interna e externa;

- Identificar pontos de interesse comum para integrar a EEFERP como um todo;

- Expandir o número de funcionários participantes nas atividades de extensão.

Contribuição para o crescimento da USP:

- Identificar e propor temas relevantes que possam orientar o planejamento e a gestão estratégica, bem como o aperfeiçoamento, atualização e padronização das normativas e sistemas institucionais;

- Ampliar as práticas sustentáveis para continuar colaborando para que a USP avance ainda mais no ranking do UI GreenMetric World University.

5.2. Infraestrutura

A Unidade está instalada numa área de 48.000m^2, sendo 17.437,62m^2 de área verde e 13.854,41m^2 de infraestrutura edificada que contempla dois prédios principais, compostos por salas para uso administrativo, salas de professores, salas de aula, salas de informática para graduandos e pós-graduandos, sala de videoconferência, lanchonete e laboratórios de pesquisa. Em todos os lugares há acesso a rede de Internet de alta velocidade e sem fio.

Além disso, há uma quadra poliesportiva coberta, uma quadra de areia, um Ginásio Olímpico com piscina e um Ginásio Poliesportivo com salas de aula e o Núcleo de Inovação e Ciência do Exercício (NICE). Ambos os ginásios possuem vestiários, laboratórios e são climatizados. Todos os ambientes foram

projetados e são utilizados para desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e inovação, concomitantemente com a extensão.

Para os alunos há um centro de vivência, recém inaugurado, com jogos de tabuleiro, cozinha e banheiros.

A Escola já possui o projeto executivo do Bloco III e tem a expectativa de que a USP retorne para a Unidade os recursos financeiros recolhidos em 19/12/2013, possibilitando assim, iniciar sua construção e ampliar a quantidade de laboratórios e de salas administrativas e didáticas. Outro projeto executivo pronto é o da construção de uma pista de atletismo para abrigar atividades de ensino, pesquisa e inovação e extensão. Além de ser mais um laboratório, esta iniciativa possibilitará a interação dos alunos com equipes de treinamento e competidores dessa modalidade esportiva, resultando em um grande diferencial na capacitação profissional dos alunos de graduação e de pós-graduação.

A EEFERP, desde sua criação, mantém práticas sustentáveis que contribuem para que a USP avance ainda mais no ranking do UI GreenMetric World University, pois investe sistematicamente nos seis indicadores considerados por esta métrica – áreas verdes, consumo de energia, gestão de resíduos, tratamento de água, mobilidade e educação ambiental e reforça seu compromisso de manter este investimento e ampliá-lo gradualmente.

Todos os espaços da Escola – prédios didáticos, ginásios de esportes e olímpico, quadras e piscina – são acessíveis a todos os públicos e sustentáveis, com rampas, elevadores, piso tátil e calçamento cuidado constantemente para possibilitar o deslocamento seguro de todas as pessoas.

Esta infraestrutura diferenciada é valorizada tanto pela Direção como pelo corpo docente, discentes e funcionários, e se manterá preservada, recebendo a atenção necessária, para ao ciclo 2023-2027.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

A EEFERP reconhece e valoriza seu recurso humano como seu maior patrimônio. Embora formada por um número reduzido de colaboradores, é realmente impressionante ver como esta Unidade pode alcançar um lugar de destaque em um período relativamente curto de tempo.

Esse sucesso, em apenas 15 anos de atuação acadêmica, demonstra não apenas a qualidade de seu trabalho, mas também a coesão e o comprometimento de sua equipe que, com engajamento e dedicação alinhados com a visão e os valores da Escola, conseguiu superar desafios e alcançar grandes feitos.

Por isso, há investimento constante na valorização e apoio aos seus integrantes na busca de um ambiente de trabalho positivo e sustentável para todos os envolvidos.

De acordo com o anuário estatístico mais recente (2022) a EEFERP é segunda Unidade com menos docentes da USP (19) e, em relação aos funcionários (41), ela ocupa a quarta posição com menor número.

Os 19 (dezenove) professores em RDIDP estão divididos em três categorias: 04 (quatro) Professores Titulares, 09 (nove) Livre-docentes e 06 (seis) Doutores.

Os 40 Técnicos-Administrativos estão distribuídos em três grupos – 13 (treze) no Básico – 15,38% com graduação, 21 (vinte e um) no Técnico – 80,9% com graduação e 19% com pós-graduação e 06 (seis) no Superior – 100% com graduação e 83,3% com pós-graduação.

É importante e necessário que estes números aumentem para atender à crescente demanda que envolve a consolidação de uma instituição que busca ser referência e colaborar para que a USP possa alcançar melhores posições nos rankings de avaliação nacional e internacional.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Doutor 1

Institucional: disponibilizar-se a participar de atividades institucionais, grupos de trabalho e Comissões Estatutárias;

Graduação: ter experiência didática, empatia, conhecimento, didática, capacidade de administrar e planejar as atividades de ensino;

Pós-Graduação: atingir os pré-requisitos para credenciamento como orientador pleno no PPG-EFE;

Pesquisa e Inovação: participar de grupo de pesquisa cadastrado no CNPq; ter produção científica compatível com os demais pesquisadores em sua área de atuação;

Cultura e Extensão: participar de ações de interesse coletivo para divulgar a unidade/instituição, colaborar no oferecimento regular de atividades de extensão;

Inclusão e Pertencimento: envolver-se com escuta e acolhimento na EEFERP; participar como ouvinte e auxiliar na organização de ações na EEFERP.

Doutor 2:

Institucional: disponibilizar-se como membro de Comissões Estatutárias e representante de categoria nos colegiados e grupos de trabalho;

Graduação: cumprir os requisitos para D1;

Pós-Graduação: ser orientador pleno (ativo), orientar mestrado em andamento, oferecer disciplina, produzir com discentes e egressos do PPG-EFE;

Pesquisa e Inovação: cumprir requisitos para D1, ser líder/vice-líder de grupo de pesquisa cadastrado no CNPq; orientar regularmente alunos de IC e submeter propostas para captação de recursos em agências de fomento e em editais da USP e dos Ministérios da Saúde e do Esporte; engajar-se em ações que promovam a cultura científica na Unidade;

Cultura e Extensão: cumprir requisitos para D1, oferecer regularmente atividades de extensão; emitir pareceres diversos; concorrer a bolsas PUB e similares;

Inclusão e Pertencimento: envolver-se com a escuta e acolhimento na EEFERP; participar como ouvinte e auxiliar na organização de ações na EEFERP.

Associado 1:

Institucional: ter autonomia para liderar iniciativas institucionais e tomar decisões nesse âmbito; participar nas atividades de gestão das Comissões Estatutárias;

Graduação: cumprir requisitos para D2, orientar TCC e tutorias e concorrer a bolsas (PEEG, PAP e PUB);

Pós-Graduação: cumprir requisitos para D2, ter maior engajamento com o PPG-EFE e produzir com discentes/egressos deste;

Pesquisa e Inovação: cumprir requisitos para D2, ter reconhecimento da comunidade científica nacional em sua área de atuação;

Cultura e Extensão: cumprir requisitos para D2, obter bolsas PUB e similares; concorrer a diversos recursos;

Inclusão e Pertencimento: cumprir requisitos para D2, organizar ações na EEFERP e participar das articulações externas.

Associado 2:

Institucional: demonstrar autonomia para propor e liderar iniciativas institucionais, participar ativamente nas atividades de gestão das Comissões Estatutárias e de comissões externas como representante da EEFERP;

Graduação, Pós-Graduação, Inclusão e Pertencimento: cumprir requisitos para A1;

Pesquisa e Inovação: cumprir requisitos para A1, apresentar métricas de citações compatíveis com pesquisadores(as) em sua área de atuação;

Cultura e Extensão: cumprir requisitos para A1, obter bolsas e recursos nesse âmbito.

Associado 3:

Institucional: liderar iniciativas institucionais, disponibilizar-se para assumir a liderança das Comissões Estatutárias; ampliar a participação em comissões externas à EEFERP;

Graduação, Inclusão e Pertencimento: cumprir requisitos para A2;

Pós-Graduação: cumprir requisitos para A2, orientar alunos de Doutorado no PPG-EFE;

Pesquisa e Inovação: cumprir requisitos para A2, ter reconhecimento da comunidade científica internacional em sua área de atuação;

Cultura e Extensão: cumprir requisitos para A2, propor e coordenar ações de interesse coletivo na divulgação da unidade/instituição; colaborar em atividades de curricularização da extensão; participar de comissões externas em nível nacional.

Titular:

Institucional: liderar iniciativas institucionais, presidir Comissão Estatutária, participar de comissões externas à EEFERP;

Graduação e Pós-Graduação: cumprir requisitos para A3, demonstrar alinhamento entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e na área de atuação;

Cultura e Extensão: cumprir requisitos para A3, propor atividades de curricularização da extensão, participar de comissões externas em nível nacional e/ou internacional;

Pesquisa e Inovação: cumprir requisitos para A3, ter reconhecimento da comunidade científica internacional em sua área de atuação;

Inclusão e Pertencimento: cumprir requisitos para A3 e participar das articulações na Universidade nesse contexto.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Os indicadores estão elencados em Quadro, no ANEXO 5

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

No último PA, o objetivo de equilibrar as atividades administrativas e acadêmicas, bem como para aumentar a massa crítica da Unidade com articulação mais orgânica entre as atividades fim e administrativas não foi alcançado, o que carece de resolução breve.

A atual composição do corpo docente da unidade conta com 19 professores em RDIDP, sendo quatro (04) titulares, nove (09) associados e seis (06) doutores. Entretanto, o ideal é de 21 docentes em RDIDP e 01 temporário para cada afastamento, a fim de viabilizar a superação de desafios e a progressão sustentável rumo à expansão de suas atividades, com a excelência da USP, e contribuir para o avanço do ensino, do conhecimento e do desenvolvimento da sociedade.

É crucial ressaltar que, tão importante quanto garantir dois claros de professor doutor, é prioritário buscar, em curto prazo, a obtenção de cargos de professor titular. Isso permitirá à Unidade mitigar a demanda reprimida por professores aptos a concorrer ao cargo, além de consolidar sua independência e

autonomia. Essa medida também é essencial para a constituição de uma Congregação com membros internos, e fortalecer ainda mais a instituição e equiparar a EEFERP na composição média de titulares nas unidades da USP.

Ressalta-se que o corpo docente tem significativo reconhecimento do trabalho desempenhado e valorização de suas habilidades, experiências e mérito acadêmico, seja pela CAD, pelas agências de fomento ou pelas bancas dos concursos para professor titular.

A CAD - aprovou a progressão de 10 professores (55% do corpo docente e 100% dos inscritos, na ocasião da última progressão), que incluiu movimentos de A1 para A2 (três), A1 para A3 (seis) e de D1 para D2 (um), o que destaca a trajetória e reconhece as contribuições e habilidades dos professores em diversos estágios de suas carreiras.

CNPq - 39% dos docentes são bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq.

FAPESP, CNPq, CAPES, Ministério do Esporte, Ministério da Saúde, Ministério da Cidadania e editais/chamadas da USP – os docentes obtiveram grande captação de recursos financeiros.

Concursos de Professor Titular - nos quatro concursos realizados na Unidade, todos os candidatos internos foram habilitados por bancas distintas, ou seja, 68,4% dos professores associados desta casa passaram pelo crivo de 12 (doze) professores titulares renomados e externos à Escola e demais Universidades reconhecidas, e indicaram quatro (04) ao cargo.

Esses dados refletem o comprometimento e a qualidade do trabalho do corpo docente, que são reconhecidos, tanto pela comunidade acadêmica quanto por instituições externas, o que evidencia a excelência no ensino, na pesquisa e inovação, na extensão, na inclusão e na gestão. O reconhecimento dos pares e da sociedade certamente contribui para a reputação e o prestígio da EEFERP.

Assim, o trabalho continuará sendo desempenhado com determinação e foco para ampliação do quadro docente, objetivo fundamental para que as ações e atividades da Unidade cresçam com excelência, conforme explicitado na **Tabela 5** – Composição ideal e desejável do corpo docente (ANEXO 6).

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico, instituída pela Portaria EEFERP/USP nº 08, de 29/02/2024.

Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho - Diretor / Presidente

Prof. Dr. Rafael Pombo Menezes - Vice-Diretor / Vice-Presidente

Prof. Dr. Enrico Fuini Puggina - Presidente da Comissão de Graduação

Prof. Dr. Renato Francisco Rodrigues Marques - Presidente da Comissão de Pós-graduação

Profa. Dra. Camila de Moraes - Presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação

Profa. Dra. Myrian Nunomura - Presidente da Comissão de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Átila Alexandre Trapé - Presidente de Inclusão e Pertencimento

Prof. Dr. Carlos Roberto Bueno Júnior - Presidente da Comissão de Relações Internacionais

Prof. Dr. Marcelo Papoti - Representante da categoria dos Professores Titulares

Profa. Dra. Ellen Cristini de Freitas - Representante da categoria dos Professores Associados

Prof. Dr. Márcio Pereira Morato - Representante da categoria dos Professores Doutores

Ac. Maria Gabriela dos Santos - Representante discente da graduação na Congregação

Adriana Amaro dos Santos Sousa - Assistente Técnica Acadêmica

Agnaldo Veneroso - Assistente Técnico

Daniel Gerolineto - Assistente Técnico Administrativo-Financeiro

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

A EEFERP investe e continuará investindo persistentemente na melhoria e expansão dos espaços físicos, assim como na manutenção e aquisição de equipamentos inovadores para proporcionar um ambiente de trabalho atualizado, produtivo e propício ao desenvolvimento da ciência e de recursos humanos na graduação e pós-graduação. Fato que fortalece sua posição como instituição de excelência acadêmica, comprometida com o avanço do conhecimento, a inovação, o ensino, a pesquisa, a cultura e extensão, a inclusão, a gestão e o bem-estar de sua comunidade.

Para o período de 2023 – 2027, a EEFERP está empenhada em atingir as metas detalhadas pelas comissões estatutárias, promover a transversalidade entre elas, apoiar a expansão da internacionalização, do acolhimento às necessidades internas dos alunos, das atividades para a comunidade e investir em um clima organizacional produtivo, integrativo e harmonioso.

Para isso, continuará dialogando com os docentes, discentes e funcionários na busca de melhores alternativas para a solução de problemas na EEFERP, trabalhando para obter mais recursos financeiros e humanos, incentivando o aprimoramento dos professores e servidores técnico-administrativos.

Além disso, ampliará o investimento na elaboração e implantação de instrumentos de gestão que facilitem a administração nos seus diversos colegiados e setores, bem como permitam uma avaliação eficaz do desempenho e do impacto das atividades oferecidas para a sociedade.

Este é um compromisso sólido desta Instituição que pretende crescer, mas, todavia, sem descuidar de temas importantes que valoriza como a sustentabilidade, acessibilidade e questões socioambientais.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

É fundamental que a Universidade de São Paulo invista cada vez mais no aprimoramento dos sistemas institucionais e possibilite que eles sejam interligados, intuitivos, eficazes e eliminem processos físicos desnecessários.

Igualmente, se faz necessária a padronização e a atualização das normativas internas, o aperfeiçoamento da comunicação entre os órgãos centrais e as demais instâncias, a promoção de treinamentos presenciais e integrativos por área de atuação, para que os pares compartilhem experiências, dialoguem sobre metodologias de trabalho e garantam que todos estejam atualizados e alinhados com as práticas e procedimentos institucionais.

Espera-se que a Universidade trace estratégias de valorização do seu bem mais precioso, o recurso humano, com atualização da carreira docente e implantação da carreira do corpo técnico-administrativo, para garantir que sua comunidade interna se sinta motivada e comprometida com o avanço da USP e da sua posição no ranking mundial.

ANEXO 1

Tabela 1 - Ingressantes e egressos da graduação da EEFERP, 2019-2024

Ano	Ingressantes		Processos de Transferência	Total	Egressos
	FUVEST	SiSU / INCLUSP / Enem - USP / Medalhista / Provão Paulista			
2019	42	17	6	65	51
2020	41	18	1	60	31
2021	42	18	6	66	63
2022	52	5	8	65	42
2023	50	9	2	61	49
2024	42	13	3	58	--

ANEXO 2

Tabela 2 – Relação candidato x vaga na graduação da EEFERP, 2019-2024

Ano	Candidato x vaga
2019	7,52
2020	7,07
2021	5,8
2022	4,4
2023	6,6
2024	6,9

ANEXO 3

Tabela 3 – Taxa de evasão na graduação da EEFERP, 2019-2024

Ano	Evasão
2019	09
2020	08
2021	09
2022	16
2023	14
2024	01

ANEXO 4

Tabela 4 - Indicadores quantitativos e qualitativos

Ação	Indicador	
	Qualitativo	Quantitativo
Coordenar e executar eventos gratuitos para comunidade interna e externa (dentro de sua especialidade, em colaboração)	Avaliação participantes	Número participantes, quando couber Número edições
Coordenar e executar cursos de difusão gratuitos (dentro de sua especialidade, em colaboração)	Avaliação participantes	Número participantes, quando couber Número edições
Coordenar atividades extensionistas (AEX)	Avaliação participantes	Número participantes, quando couber
Oferecer disciplina com atividade extensionista	Avaliação participantes	Número participantes, quando couber
Coordenar ou participar da execução de atividades e eventos de interesse coletivo da unidade, como Feira de Profissões, Visita Monitorada, Dia de Universitários, Agita EEFERP, Celebrações, Seminários, etc.	Avaliação participantes	Número participantes, quando couber Número participações
Concorrer aos fomentos e editais internos e externos	Natureza financiamento Concorrência	Número financiamentos (concorrido, obtido)
Concorrer a Bolsas PUB e outras	Número bolsas/projetos Avaliação participantes	Número bolsas (concorrido, obtido)
Receber convites diversos para palestras, eventos	Natureza e abrangência do evento Avaliação participantes	
Participar em bancas examinadoras de pós-graduação e livre docência	Instituição	
Participar em bancas julgadoras de concursos	Instituição	
Emitir parecer, oferecer assessoria, consultoria em assuntos técnicos	Instituição, Natureza e Abrangência	

Abrangência (Local, estadual, nacional, internacional)

ANEXO 5

Engajamento Institucional	D1	D2	A1	A2	A3	T
Participar em comissão estatutária como membro titular		X	X	X	X	X
Envolver-se em atividades administrativas da EEFERP (emissão de pareceres internos, participar em bancas de processos seletivos/concursos públicos internos, representar a EEFERP em eventos e/ou em comissões externas)		X	X	X	X	X
Concorrer à representação de categoria nos colegiados como membro titular		X	X	X	X	X
Participar como membro titular em Comissão(ões) Assessora(s), grupo(s) de trabalho e Comitê de Ética em Pesquisa; CRInt; organizar evento(s); coordenar convênios acadêmicos de interesse institucional			X	X	X	X
Atuar como vice-presidente de comissão(ões) estatutária(s)				X	X	X
Atuar como presidente de comissão(ões) estatutária(s)					X	X
Graduação	**D1**	**D2**	**A1**	**A2**	**A3**	**T**
Participar regularmente de bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso.	X	X	X	X	X	X
Orientar regularmente TCC e Monografia		X	X	X	X	X
Concorrer regularmente aos programas de tutoria e monitoria		X	X	X	X	X
Participar de atividades para aprimoramento didático		X	X	X	X	X
Pós-Graduação	**D1**	**D2**	**A1**	**A2**	**A3**	**T**
Cumprir com os requisitos e critérios, e efetivar o pedido de credenciamento como orientador pleno no PPG-EFE, ministrar disciplina e orientar discentes neste.	X					
Cumprir com os requisitos e critérios, além de efetivar, o credenciamento como orientador pleno no PPG-EFE; ministrar disciplina no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; orientar discentes no PPG-EFE com regularidade.		X				
Cumprir com os requisitos e critérios, além de efetivar, o credenciamento e/ou recredenciamento como como orientador pleno no PPG-EFE; Ministrar disciplina no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Orientar discentes no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Apresentar produção bibliográfica regular com discentes do PPG-EFE, em especial derivada de trabalhos desenvolvidos neste; Ter formado mestres no PPG-EFE.			X			
Cumprir com os requisitos e critérios, além de efetivar, o credenciamento e/ou recredenciamento como orientador pleno no PPG-EFE; Ministrar disciplina no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Orientar discentes no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Apresentar produção bibliográfica regular com discentes do PPG-EFE, em especial derivada de trabalhos desenvolvidos neste; Ter formado mestres no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB;				X	X	
Cumprir com os requisitos e critérios, além de efetivar, o credenciamento e/ou recredenciamento como orientador pleno no PPG-EFE; Ministrar disciplina no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Orientar discentes no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Apresentar produção bibliográfica regular com discentes do PPG-EFE, em especial derivada de trabalhos desenvolvidos						X

neste; Ter formado mestres no PPG-EFE com regularidade exigida pela Capes para conceito MB; Exercer orientações de doutorandos no PPG-EFE						
Pesquisa e Inovação	**D1**	**D2**	**A1**	**A2**	**A3**	**T**
Participar em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq	X	X	X	X	X	X
Apresentar produção de conhecimento científico compatível com a de pesquisadores em sua área de atuação e nível de carreira	X	X	X	X	X	X
Liderar / ser vice-líder de grupo de pesquisa cadastrado no CNPq		X	X	X	X	X
Orientar projetos de iniciação científica regularmente		X	X	X	X	X
Submeter regularmente propostas de captação de recursos financeiros em agências de fomento para projetos de pesquisa		X	X	X	X	X
Envolver-se no desenvolvimento de cultura científica para alunos de graduação da Unidade		X	X	X	X	X
Envolver-se no desenvolvimento de cultura de excelência científica para alunos de pós-graduação da Unidade		X	X	X	X	X
Ter o reconhecimento da comunidade científica nacional em sua área de atuação (participação em projetos de pesquisa, produção científica, convites para proferir palestras)			X	X	X	X
Apresentar métricas de citações compatíveis com as de pesquisadores de sua área de atuação				X	X	X
Ter o reconhecimento da comunidade científica internacional em sua área de atuação (participação em projetos de pesquisa, produção científica, convites para proferir palestras)					X	X
Cultura e Extensão	**D1**	**D2**	**A1**	**A2**	**A3**	**T**
Coordenar e/ou participar da execução de atividades e eventos de interesse coletivo da unidade, como Feira de Profissões, Visita Monitorada, Dia de Universitários, Agita EEFERP, Celebrações, Seminários, etc.	X	X	X	X	X	X
Comunicar conhecimento científico com a sociedade não acadêmica		X	X	X	X	X
Oferecer cursos gratuitos de difusão (dentro de sua especialidade) ou atividades gratuitas de extensão para comunidade interna e externa e/ou cursos de aperfeiçoamento/especialização com política de ações afirmativas		X	X	X	X	X
Oferecer atividades extensionistas (AEX) e/ou disciplinas com atividades extensionistas		X	X	X	X	X
Concorrer a recursos em fomentos e editais internos e externos para atividades e/ou eventos de cultura e extensão		X	X	X	X	X
Concorrer a bolsas PUB ou equivalentes		X	X	X	X	X
Participar de bancas examinadoras externas		X	X	X	X	X
Ser parecerista regular em periódicos científicos indexados		X	X	X	X	X
Ser/ter sido membro de corpo editorial de periódico científico indexado			X	X	X	X
Proferir palestras, participar de mesa redonda e debates ou equivalentes em eventos de reconhecimento nacional e/ou internacional			X	X	X	X
Emitir pareceres para instituições externas e agências de fomento; realizar revisão técnica e/ou tradução de livros; traduções; oferecer assessoria e/ou consultoria em assuntos técnico-científicos			X	X	X	X
Participar de Comissões de Avaliação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais			X	X	X	X
Publicar artigos e/ou matérias e/ou conceder entrevistas para meios de comunicação			X	X	X	X

Participar de bancas julgadoras de concursos de ingresso na carreira docente (externo)				X	X	X
Apresentar seminários e conferências proferidas a convite em eventos científicos nacionais e internacionais;					X	X
Inclusão e Pertencimento	**D1**	**D2**	**A1**	**A2**	**A3**	**T**
Participar de eventos / ações / programas de inclusão e pertencimento (Vida no campus / Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades / Saúde Mental e Bem-Estar Social / Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça / Formação e vida profissional)	X	X	X	X	X	X
Promover eventos / ações / programas de inclusão e pertencimento (Vida no campus / Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades / Saúde Mental e Bem-Estar Social / Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça / Formação e vida profissional)			X	X	X	X
Atividades de Internacionalização	**D1**	**D2**	**A1**	**A2**	**A3**	**T**
Participar de eventos em outros países, com apresentação de trabalho próprio ou de orientandos			X	X	X	X
Manter colaboração ativa com pares de universidades estrangeiras ou coordenar convênios (mobilidade de discentes, docentes, funcionários e pesquisadores, publicações, organização de eventos, cumprimento de créditos, estágios em laboratórios, etc.)				X	X	X
Ministrar atividades acadêmicas em língua estrangeira (disciplinas / cursos / tutorias)					X	X

Obs. O perfil docente da EEFERP será analisado considerando o engajamento institucional nos últimos 5 anos e a(s) participação(ões) somente como membro titular nos colegiados / comissões.

ANEXO 6

Tabela 5 – Composição ideal e desejável do corpo docente.

Categoria	Composição				
	Atual	Desejada			
	2023	2024	2025	2026	2027
Professor Contratado III (Substituição para afastamentos)	01	01	01	01	01
Professor Doutor (Ampliação)	-	-	-	01	01
Professor Doutor	06	06	03	02	02
Professor Associado	10	09	11	12	13
Professor Titular	03	04	05	05	05
Total	19	19	19	20	21